

O que temos de novo?



Anticorrupção

- Desenvolvimento de uma política que tem que ser disponibilizada publicamente.
- Mapeamento de potenciais riscos e mitigação destes.



Disputas

- Mecanismo de resolução de disputas desenvolvido através de engajamento culturalmente apropriado.
- Disponibilização pública do mecanismo.
- Resolução em tempo hábil e prioritariamente não judicial.



Posse e uso da terra

- Comprovação de direitos de posse e uso da terra passam a ser parte do escopo do Princípio 1.

Princípio 1

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
1.1	↻ Tema tratado no 1.8 do Terra Firme	Registro legal da organização	7	2	
1.2	↻ Adaptado do 2.1 do Terra Firme	Posse e uso da terra	2	7	
1.3	↻ Adaptado da junção dos critérios 1.1 e 1.2 do Terra Firme	Direitos legais de manejo	5	4	
1.4	↻ Adaptado do 1.5 do Terra Firme	Controle de atividades ilegais e não autorizadas	0	4	
1.5	↻ Adaptado do 1.3 e do 8.5 do Terra Firme	Cumprimento de leis e acordos internacionais relativos a corte, transporte e comercialização de produtos florestais	3	2	
1.6	↻ Adaptado de critérios do P2 do Terra Firme	Disputas, queixas e reclamações	4	7	
1.7	+ Novo tema	Corrupção	0	6	
1.8	↻ Adaptado do 1.6 do Terra Firme	Compromisso de longo prazo com os P&C do FSC	2	3	
8 Critérios			24*	35	

De simples adaptação. são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

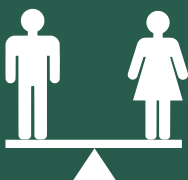
De média adaptação. são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa. são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

*O padrão Terra Firme possuía um 9º critério com 1 indicador não exibido na tabela do Novo Padrão, que possui somente 8 critérios.

IMPORTANTE LEMBRAR – Princípio revisado com inclusão de novos temas, mas que já existia no padrão Terra Firme.

O que temos de novo com relação a trabalhadores?



Gênero

-Levantamento de potenciais riscos, medidas protetivas, treinamento de todos os trabalhadores, dentre outras medidas.



Assédio e Discriminação

-Compromisso público, planos de ação para aumentar a diversidade e igualdade, participação efetiva, treinamento, planos de ação dentre outras medidas.



Queixas

-Engajamento culturalmente apropriado para a construção do mecanismo de resolução de queixas de trabalhadores.

Princípio 2

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
2.1	Adaptado do 4.2 e do 4.3 do padrão Terra Firme	Direitos fundamentais da OIT para trabalhadores	1	14	
2.2	Novo tema	Diversidade e igualdade de gênero	4	17	
2.3	Adaptado do 4.2 do Terra Firme	Aspectos de saúde e segurança do trabalhador	7	18	
2.4	Adaptado do 1.8 do Terra Firme	Salários	4	5	
2.5	Adaptado do 7.3 do Terra Firme	Treinamento	N/A	3	
2.6	Adaptado do 4.5 do Terra Firme	Queixas e disputas de trabalhadores	N/A	4	
6 Critérios			16	61	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado.

IMPORTANTE LEMBRAR – O Princípio 2 do Padrão de Terra Firme tratava de posse e uso da terra, este princípio não existe mais, e o conteúdo anterior foi distribuído entre o P1, P3 e P4. O P2 do Padrão Novo veio da divisão do antigo Princípio 4 em dois novos princípios.

O que temos de novo com relação a Povos Indígenas?



CLPI

-Diversos critérios e indicadores agora incluem o processo de Consentimento Livre Prévio e Informado, inclusive quando existirem direitos consuetudinários e/ou direitos de uso de Povos Indígenas dentro ou relacionados à Unidade de Manejo.



Engajamento culturalmente apropriado

-Em vários indicadores e requisitos é necessário que os acordos e decisões sejam tomados em conjunto com os povos indígenas através de um processo de engajamento culturalmente apropriado.



Defender e reconhecer

-Um novo ponto é que a organização deve defender e reconhecer os direitos dos povos indígenas como definido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) e na Convenção 169 da OIT (1989).

Princípio 3

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores Terra Firme Padrão Novo		Nível de dificuldade de adaptação
3.1	Adaptado do 3.2 e do 3.5 do padrão Terra Firme	Identificação dos povos existentes e/ou afetados dentro e fora da UMF	2	4	
3.2	Adaptado do 3.1 e do 3.2 do padrão Terra Firme	Respeito e reconhecimento do direito manter o controle sobre as atividades de manejo dentro ou relacionadas à Unidade de Manejo	6	7	
3.3	Adaptado do 3.1 do padrão Terra Firme	Delegação do controle de direitos pelos povos indígenas	2	3	
3.4	Novo tema	Reconhecer e defender os direitos dos povos indígenas conforme definido na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007) e na Convenção 169 da OIT (1989).	0	3	
3.5	Adaptado do 3.4 do padrão Terra Firme	Identificação e proteção de áreas de especial significado	4	4	
3.6	Adaptado do 3.4 do padrão Terra Firme	Defesa e proteção do conhecimento tradicional	N/A	2	
6 Critérios			14	23	

De simples adaptação. são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação. são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa. são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

4

Princípio

O que temos de novo com relação a Comunidades Locais e Povos Tradicionais?



CLPI

-Direito a CLPI quando há delegação de direitos ou uso de conhecimento tradicional.



Respeito e proteção

-Respeito, identificação e proteção de direitos consuetudinários, de uso e posse para comunidades locais e povos tradicionais.



Engajamento culturalmente apropriado

-Em vários indicadores e requisitos é necessária a identificação, desenvolvimento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local e à minimização de impactos negativos em conjunto com as comunidades e povos tradicionais através de um processo de engajamento culturalmente apropriado.

Princípio 4

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
4.1 +	Novo tema	Identificação, mapeamento e documentação das comunidades locais e tradicionais, dos impactos sobre estas e de seus direitos, expectativas e aspirações, tudo através de um processo de engajamento culturalmente apropriado	6	2	
4.2 +	Novo tema	Reconhecer e defender direitos legais e consuetudinários de comunidades locais e tradicionais	31	7	
4.3	Adaptado do 4.1 do padrão Terra Firme	Oportunidades de: emprego, serviços, treinamento	4	3	
4.4	Adaptado do 4.1 do padrão Terra Firme	Desenvolvimento socioeconômico local	3	2	
4.5	Adaptado do 4.4 do padrão Terra Firme	Mitigação de impactos negativos	2	3	
4.6	Adaptado do 4.5 do padrão Terra Firme	Resolução de queixas e disputas	N/A	7	
4.7 +	Novo tema	Áreas de especial significado	N/A	4	
4.8 +	Novo tema	Proteção e compensação em caso de uso do conhecimento tradicional	N/A	2	
8 Critérios			74	30	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

IMPORTANTE LEMBRAR – Novo princípio que veio da divisão do P4 do padrão Terra firme em dois. Princípio exclusivo para comunidades locais e povos tradicionais. Traz direitos e proteções similares aos dados aos povos indígenas.

O que temos de novo com relação aos Benefícios da Floresta?



Serviços ecossistêmicos, recursos e produtos florestais

-Identificação, uso quando possível, maximização de produtos e serviços da floresta.



Custos e benefícios das operações

-São requeridos que além da determinação dos custos de operação, sejam planejados os custos sociais, ambientais e de cumprimento do padrão demonstrando a viabilidade de longo prazo.

-Os benefícios econômicos, sociais e ambientais, que não eram requeridos no padrão Terra Firme, também devem ser estimados e incluídos no plano de manejo.



Níveis de Colheita

-Muito similar às taxas de colheita do padrão Terra Firme, somente requerendo que mais informações sejam utilizadas na determinação destes níveis, e estes passam a ser referência para verificar se as atividades estão sendo sustentadas ao longo do tempo.



Engajamento culturalmente apropriado

-No caso de que terceiros (comunidades ou outros) explorarem produtos ou serviços dentro da UMF, acordos com direitos e deveres para a manutenção dos níveis sustentados de colheita e da viabilidade de longo prazo da floresta devem ser estabelecidos através de um processo de engajamento culturalmente apropriado.

Princípio 5

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
5.1	Adaptado do 5.2 e do 5.4 do padrão Terra Firme	Serviços ecossistêmicos, recursos e produtos florestais	2	3	
5.2	Adaptado do 5.6 do padrão Terra Firme	Nível de colheita	3	8	
5.3	Novo tema	Custos e benefícios das operações	4	2	
5.4	Adaptado do 5.2 e do 5.4 do padrão Terra Firme	Incentivo a economia local	5	2	
5.5	Adaptado do 5.1 do padrão Terra Firme	Viabilidade econômica de longo prazo	1	3	
5 Critérios			18*	18	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

*O padrão Terra Firme possuía um 6º critério com 3 indicadores não exibido na tabela do Novo Padrão, que possui somente 5 critérios.

IMPORTANTE LEMBRAR – Neste princípio não há nada totalmente novo, somente novas abordagens para temas já tratados no padrão Terra Firme.

O que temos de novo?



Valores Ambientais

- Identificados os Valores Ambientais presente dentro da UMF;
- Identificar impactos das operações sobre os valores ambientais;
- Avaliação de impactos das operações sobre Valores Ambientais FORA da UMF.



Recursos Hídricos

- Proteção dos recursos hídricos de impactos das operações, incluindo quantidade e qualidade da água;
- Restauração de danos a recursos hídricos incluindo quantidade e qualidade da água causados pelas atividades, causado no passado e/ou por terceiros.



Áreas de Amostragem Representativa

- Aumentou para 10%, mas incluiu outras áreas da Rede de áreas de Conservação;
- Novo conceito: Redes de Áreas de Conservação.



Comunidades vegetais e características do habitat

- Manutenção, proteção e restauração das comunidades vegetais e características do habitat da UMF.



Conversão

- Áreas convertidas após 1994 podem ser certificadas desde que cumpram requisitos de compensação;
- Nova data de corte para certificação Dezembro de 2020.

Critério no Padrão Novo		Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
				Terra Firme	Padrão Novo	
6.1	≈	Similar	Avaliação dos Valores Ambientais	2	3	
6.2	↻	Adaptado do 6.1 do padrão Terra Firme	Identificação dos impactos potenciais das operações sobre os valores ambientais	6	2	
6.3	↻	Adaptado do 6.1 e 6.5 do padrão Terra Firme	Identificar e implementar medidas para prevenir, mitigar e reparar impactos	4	3	
6.4	↻	Adaptado do 6.2 do padrão Terra Firme	Proteção de espécies raras, ameaçadas e de seus habitats	5	4	
6.5	↻	Adaptado do 6.4 do padrão Terra Firme	Amostras representativas de ecossistemas presentes dentro da UMF	10	5	
6.6	+	Novo tema	Proteção de espécies e genótipos. Controle de caça, pesca, captura e coleta	4	8	
6.7	↻	Adaptado do 6.5 do padrão Terra Firme	Proteção e restauração de recursos hídricos	2	4	
6.8	+	Novo tema	Manejo da paisagem	1	2	
6.9	↻	Adaptado do 6.10 do padrão Terra Firme	Conversão e de suas exceções	2	1	
6.10	+	Novo tema	Conversão entre 1994 e 2020	2	2	
6.11	↻	Adaptado do 6.10 do padrão Terra Firme	Conversão após 2020	0	2	
11 Critérios				38	36	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

*O padrão Terra Firme possuía somente 10 critérios.

7

Princípio

O que temos de novo?



Metas verificáveis

- Requer que sejam estabelecidas metas verificáveis do cumprimento e evolução dos objetivos de manejo.
- Estas devem ser monitoradas numa frequência que permita a avaliação do cumprimento dos objetivos.



Engajamento culturalmente apropriado

- Com partes afetadas para:
 - a) definição de processos que as afetem;
 - b) determinação de representantes, canais de comunicação, atores, reuniões;
 - c) monitoramento e planejamento de atividades que afetem seus interesses.
- Com partes interessadas, sob demanda no monitoramento e planejamento de atividades que afetem seus interesses.

Planejamento do Manejo

Princípio 7

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
7.1	Adaptado do 7.1 do Terra Firme	Políticas (visões e valores) e objetivos do manejo	13	3	
7.2	Adaptado do 7.1 do Terra Firme	Requisitos do PM	1	8	
7.3	Novo tema	Metas verificáveis dos objetivos de manejo	6	2	
7.4	Adaptado do 7.4 do Terra Firme	Revisão periódica do PM e seus documentos associados e inclusão de resultados ou mudanças	3	4	
7.5	Adaptado do 7.6 do Terra Firme	Resumo Público	1	3	
7.6	Novo tema	Engajamento culturalmente apropriado com partes afetadas em seus processos de planejamento e monitoramento do manejo	3	4	
6 Critérios			27	24	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

*O padrão Terra Firme possuía 7 critérios, o Novo Padrão possui 6.

IMPORTANTE LEMBRAR – Diferente do Terra Firme, não foca unicamente no documento Plano de Manejo, mas principalmente no planejamento das atividades de manejo.

8

Princípio

O que temos de novo?



Manejo Adaptativo

-Novo conceito incluído no Novo Padrão, este conceito é o objetivo final dos monitoramentos e avaliações, os quais devem ser utilizados para analisar a necessidade de adaptações ao sistema de manejo ao longo do tempo.



Requisitos mínimos de monitoramento

-No Novo Padrão há um Anexo (F) que detalha os requisitos mínimos a serem monitorados.

Princípio 8

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
8.1	Adaptado do 8.1 do Terra Firme	Monitoramento da implementação do manejo	2	2	
8.2	Adaptado do 8.2 do Terra Firme	Monitoramento e avaliação dos impactos sociais e ambientais e das mudanças das condições naturais	4	5	
8.3	Adaptado do 8.4 do Terra Firme	Avaliação dos resultados de monitoramento e integração destes no seu processo de manejo	0	3	
8.4	Adaptado do 8.5 do Terra Firme	Disponibilização pública de um resumo dos resultados do monitoramento	2	3	
8.5	Adaptado do 8.3 do Terra Firme	Implementação de um sistema de rastreabilidade	1	2	
5 Critérios			9	15	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

9

Princípio

O que temos de novo?



Atributos de alto valor para conservação

-Mudou de florestas de alto valor para conservação para áreas contendo atributos de alto valor para conservação, podendo ou não serem florestas.

-Alteração da quantidade e conceito dos atributos, passou de 4 para 6

AVC 1 – Diversidade de espécies.

AVC 2 – Ecossistemas* e mosaicos no nível da paisagem*. Paisagens Florestais Intactas*

AVC 3 – Ecossistemas* e habitats*.

AVC 4 – Serviços ecossistêmicos* críticos*.

AVC 5 – Necessidades da comunidade.

AVC 6 – Valores culturais



Paisagem Florestal Intacta

-Novo conceito que avalia a UMF como parte de uma paisagem mais ampla.



Engajamento culturalmente apropriado

-Para processo de avaliação e determinação, desenvolvimento das estratégias e ações de manutenção e melhoria, programa de monitoramento.



Programa de monitoramento

-Com diversos objetivos, baseado nas melhores informações disponíveis;

-Escopo, detalhe, frequência e intensidade suficientes para detectar mudanças.

Princípio 9

Critério no Padrão Novo	Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo	Tema principal do critério no Padrão Novo	Número de Indicadores		Nível de dificuldade de adaptação
			Terra Firme	Padrão Novo	
9.1	Adaptado do 9.1 do Terra Firme	Avaliação dos atributos alto valor para conservação categorias 1 a 6	1	3	
9.2	Adaptado do 9.3 do Terra Firme	Estratégias de manutenção e/ou melhoria dos atributos de Alto valor para Conservação	0	6	
9.3	Adaptado do 9.3 do Terra Firme	Implementação de estratégias e ações que mantenham e/ou melhorem os atributos de AVC	0	3	
9.4	Adaptado do 9.4 do Terra Firme	Programa de monitoramento	0	4	
4 Critérios			1	16	

 De **simples adaptação**, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

 De **média adaptação**, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

 **Adaptação mais complexa**, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

10 Princípio

O que temos de novo?



Desastres naturais

- Identificação de riscos de potenciais desastres naturais e incêndios;
- Planejar as atividades de forma a prevenir e mitigar os riscos de desastres naturais;
- Identificar se as atividades realizadas podem vir a aumentar a incidência;
- Modificar as atividades ou estabelecer medidas para reduzir os riscos.



Espécies para atividades de regeneração

-Voltado as regerar as escolhas das espécies a serem utilizadas no processo de regeneração pós-colheita



Práticas silviculturais

-Nada mais são do que todos os documentos pré-exploratórios, exploratórios e pós-exploratórios que tratam da regulação da produção, crescimento e mortalidade, regeneração da floresta e controle de danos.

Critério

no Padrão Novo

Correlação entre o Padrão Terra Firme e o Padrão Novo

Tema principal do critério

no Padrão Novo

Número de Indicadores

Terra Firme

Padrão Novo

Nível de dificuldade de adaptação

10.1	↻	Adaptado do 6.3 do padrão Terra Firme	Regeneração natural pós-colheita	0	3	———
10.2	+	Novo tema	Espécies a serem utilizadas nos processos de regeneração	0	2	———
10.3	↻	Adaptado do 6.9 do padrão Terra Firme	Uso de espécies exóticas	0	4	———
10.4	↻	Adaptado do 6.8 do padrão Terra Firme	Uso de OGM	0	0	———
10.5	+	Novo tema	Práticas Silviculturais	0	3	———
10.6	↻	Adaptado do 6.6 do padrão Terra Firme	Controle e uso de fertilizantes	0	5	———
10.7	↻	Adaptado do 6.6 do padrão Terra Firme	Manejo integrado de pragas e uso de pesticidas químicos	0	9	———
10.8	↻	Adaptado do 6.8 do padrão Terra Firme	Uso de controle biológico	0	5	———
10.9	+	Novo tema	Impactos de desastres naturais	0	5	———
10.10	↻	Adaptado do 6.5 do padrão Terra Firme	Infraestruturas de colheita e transporte	0	5	———
10.11	↻	Adaptado do 6.5 do padrão Terra Firme	Atividades de colheita e extração de produtos florestais	0	9	———
10.12	↻	Adaptado do 6.7 do padrão Terra Firme	Gerenciamento de resíduos	0	6	———
12		Crítérios		0	56	

De simples adaptação, são temas considerados como já abordados pelo empreendimento, ou que não demandam muito esforço de adaptação.

De média adaptação, são temas que necessitam de algum esforço de adaptação por parte da organização, mas que não dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado, e/ou de investimento financeiro.

Adaptação mais complexa, são ações que precisam ser realizadas e que dependem de validação externa com comunidade e/ou partes interessadas, e/ou de apoio especializado e/ou de investimento financeiro.

IMPORTANTE LEMBRAR – Princípio novo voltado ao processo de implantação das atividades de manejo, inclui diversos assuntos que anteriormente eram tratados no P6.